

# Grupos e organizações sociais

Ao entrar em um ônibus, no vagão de um trem, em um carro do metrô, você percebe a presença de diversas pessoas. Ao sair, encontra alguém e diz: havia

um grupo de pessoas no ônibus, no trem, no metrô. Você usou a palavra grupo no sentido que usamos no dia a dia. Será o mesmo em Sociologia?

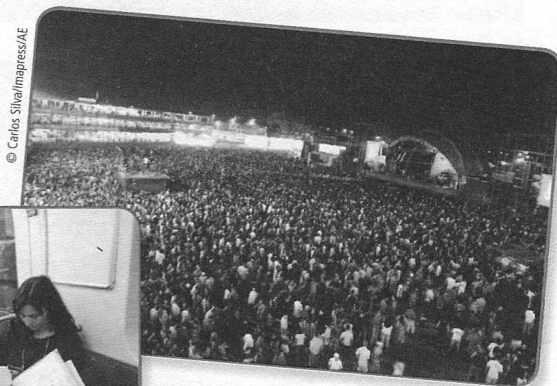
## 1. Grupo

No sentido sociológico, a palavra grupo tem um significado preciso. Pense num grupo de teatro, num coral, num time de vôlei, numa banda de música. Isso é **grupo**. As pessoas de um grupo têm alguma coisa em comum. Há identidade de pensamento e sentimentos. Elas partilham objetivos, regras, normas, valores, como a união, a vontade de vencer, o desejo de aperfeiçoar-se. Cada uma delas sente que **pertence** ao grupo e espera determinado tipo de comportamento da outra. Em um grupo, seus membros falam em “nós”.

Os sociólogos apontam três aspectos que definem um grupo: a) as pessoas de um grupo relacionam-se muito mais entre si do que com pessoas que não pertencem ao grupo; b) compartilham um sentido de identidade e de pertencimento; c) espe-

ram de cada membro adesão a determinadas normas. Desses três aspectos – **interação, identidade e normas** –, o de interação é o mais importante.

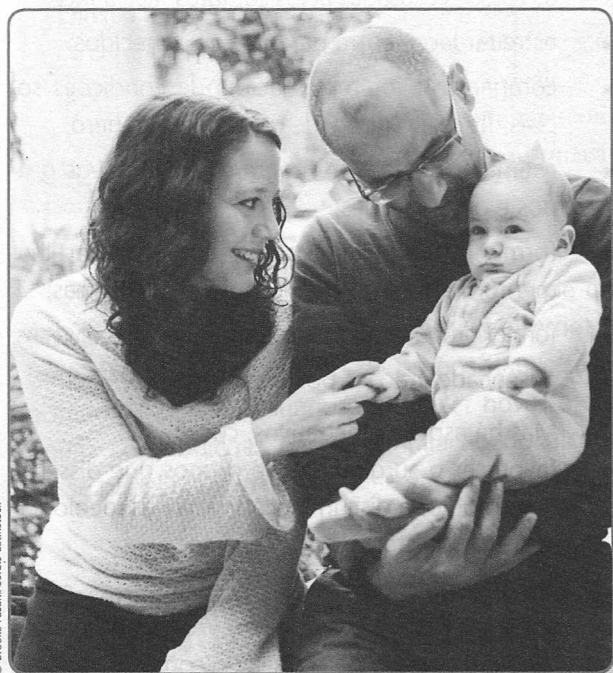
Em um ônibus, no vagão de um trem ou no metrô, você encontra algumas dezenas de pessoas que estão juntas naquele momento, mas não têm nada para compartilhar nem têm algum objetivo comum. Em sociologia dá-se o nome de **agregado social** a um conjunto desses. Os milhares de torcedores do Corinthians, os milhares de devotos de São Frei Galvão, todos os aposentados da cidade de São Paulo também não constituem um grupo, mas uma **categoria social**. As milhares de pessoas que se reúnem para assistir a um show ou a um comício, as que percorrem uma avenida em passeata também não formam um grupo, mas uma **multidão**.



- Grupo, agregado social e multidão são três formas distintas de reunião e convivência.

## Grupo primário e grupo secundário

Na sua família, você tem contato frequente, geralmente diário, com seus pais e irmãos, às vezes avós, tios, primos. Os laços emocionais que unem pais e filhos, irmãos e primos são geralmente muito fortes. São diferentes dos laços que unem dois colegas que jogam no mesmo time ou que participam do mesmo grupo de teatro. Um grupo familiar é chamado em sociologia de **grupo primário**.



Além da família, podem ser citados como grupos primários os que unem fortemente seus membros, a tal ponto que o elemento de identificação é o "nós". Exemplo: os grupos formados por crianças que perduram para o resto da vida.

Os membros de um grupo primário em geral mantêm relações duradouras. Cada um conhece bem os outros e se preocupa com eles. Um grupo familiar não se formou artificialmente com um determinado propósito; ele existe por si desde o nascimento dos filhos. Os grupos primários são importantes porque constituem o cimento de uma sociedade, no sentido de que garantem sua coesão e a manutenção de seus valores. Os contatos e os laços emocionais que unem os membros de um grupo primário funcionam também como fatores de estabilidade e segurança para seus membros diante das crises e ameaças externas.

Já um **grupo secundário** é o que reúne pessoas que não mantêm vínculos tão estreitos e dura-

douros quanto os de um grupo primário. Colegas de classe, amigos de vizinhança, colegas de trabalho que costumam se reunir são exemplos de grupos secundários. Um grupo secundário geralmente tem duração limitada, o conhecimento mútuo não é profundo e os laços emocionais que unem seus membros não são muito intensos. Assim, um grupo de vôlei pode manifestar intensas emoções e expressar-se com vigor em relação aos objetivos a serem atingidos enquanto está treinando ou participando de uma competição. Ao separar-se, no entanto, o estado emocional muda e cada um vai para outro ambiente. E após um certo período de tempo o grupo se desfaz.

Um grupo secundário geralmente é mais numeroso do que um grupo primário, como é o caso de colegas de classe ou de trabalho. Mas dentro de um grupo secundário pode formar-se um grupo primário, como um pequeno grupo de colegas de escola que permanecem fortemente unidos por longo tempo.

## Grupos de referência

Assim como admiramos pessoas também geralmente admiramos grupos que tomamos como modelos. Nossa família é responsável pelos valores que carregamos dentro de nós mesmos. Para um jogador de futebol do Brasil, alguns times e algumas seleções que foram brilhantes constituem modelos a imitar. São os **grupos de referência**.

A família de cada um geralmente constitui o modelo para valores e comportamento. Atletas e jogadores têm times que admiram e procuram imitar. Muitos jovens se identificam com bandas, grupos de *hip-hop*, e procuram vestir-se conforme os integrantes daqueles grupos, compram e ouvem à exaustão as músicas que admiram. A propaganda procura criar grupos de referência, como famílias maravilhosas para vender apartamentos e planos de saúde, desfiles de modelos impecáveis para vender roupas e cosméticos, jovens alegres e triunfantes para vender cerveja. Embora constituam pura ilusão, acabam criando expectativas que empurram para o consumo.

## Redes de relacionamento

Pertencer a um grupo pode ser de extrema importância na vida profissional. Estar em um grupo é ter relacionamentos, que podem ser decisivos para a conquista de uma posição em uma empresa. Daí que alguns grupos